

Redactor-chefe: Ranulpho Oliveira

RED. E ADM. SANTOS DUMONT, 5 E CORPO SANTO, 51

PROPRIETARIO: E. SIMÕES FILHO

# A TARDE

BAHIA — Sabado, 18 de Janeiro de 1930

JORNAL INDEPENDENTE, POLITICO E NOTICIOSO

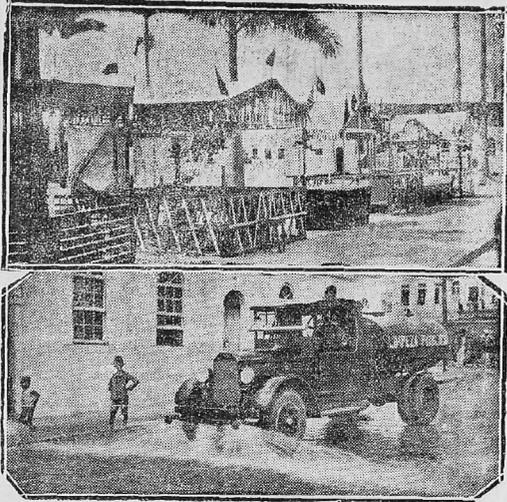
Director: Alfredo Marback

TELE. RED. 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000

## A Maior Devoção da Cidade

### “A Tarde” visita o Bomfim em preparativos de festa

ONDE SE OCCULTA O SABOROSO CARURU



Em cima, elegantes barracas armadas no largo. Em baixo, o antolamento da limpeza pública, tripudando a fadiga do Bomfim.

A TARDE hoje cedo foi ao Bomfim. Desde o sopé da ladreira, a impressão é completamente diversa da dos anos anteriores. Operários entram-se a azafama dos últimos retoques nas obras de melhoramento locais. Um batalhão de electricistas da Prefeitura trabalhava no preparo da iluminação de toda a encosta.

O reporter saíra a lástima. O aspecto que se lhe offereceu á vista foi inteiramente novo. Ali não se vêem as volúas barracas de amiguas e poçoas de toalha de Flândres nem as pretas com as gamelas ao chão preparativas das tradicionais comidas para a tradicional noite de sábado.

As vezes disse lindas barracas elegantes e bem alinhadas ocupavam a vista.

AS LUZES DA BASILICA E DO LARGO

Da iluminação da igreja, inclusive a fachada, incumbiu-se o conhecido electricista Manoel Borges. Internamente não há novidade. A fachada, porém, está iluminada por cerca de 1.600 lâmpadas, entre grandes e mignons, vendo-se ornatos, cores em estylo e a cores — brilhante e verde. Ao alto, ostenta-se um grande escudo, a luzes com as letras — S. B. E.

Apesar de bem distribuída e profusa a luz da fachada, o dr. Frêre Filho mostrou receio de que a iluminação do largo, offerecida pela Prefeitura, a suplantasse.

UMA NOITE DE HOJE

Como é hábito, os terrenos visitados hoje à noite o largo do Bomfim, dançando no cortejo ali preparado. Entre outros, já se sabe que ali irão o Terço da Estrela d'Alva com a sua porta-estandarte Biza Nazareth, e a Espirita, a criança Felina, e mais os terços da Borbua, São de Orléans, Gravina, Lyrio, Sacurá, Conquistador da Medianeira e Patriotas.

FOGO DE ARTEFICIO

Amanhã, ás 11 horas, será queimado no largo do Bomfim vistoso fogo de planta, do qual se encarregaram os conhecidos pyrotechnicos Antonio Saturnino Bastos e Germano.

REGRAS PARA O TRAFEGO NOS TRES DIAS DO BOMFIM

No intuito de facilitar o trânsito no Bomfim, durante os festivos tradicionais que hoje começam com extraordinária animação, o delegado Aristides Mendes, que superintende todo o serviço de veículos, acaba de estabelecer o itinerário a que devem os mesmos obedecer nestes tres dias.

OS ACTOS RELIGIOSOS

Hoje será a ultima novena. Amanhã, desde 5 horas será franguada a igreja, celebrando-se a primeira missa, á qual seguirá o seguário. Ás 10 horas, entrará a missa de Expositão, seguindo-se a festa solemne.

UM ASPECTO DO LARGO

Muito garrido está o largo onde se encontram lindas barracas, barmes, restaurantes, de bebidas etc. Na frente do templo, em linhas certas de um lado e do outro vem-se — *Kermesse Orion*; *Talisman da Sorte*; *O Stadium*; *Burguês Vendador* e o molinho das pipocas. Ao lado esquerdo da igreja vêem-se: *Recreo Infantil*; *Bar Bomfim*; *Bar Amor*; *Recreo Familiar*; *A Graçiosa*; *Cravo do Amor*; *A Molindrosa*, estendendo-se por detrás da casa dos romeiros em direcção ao Hospital Portuguez, inclusive as moedas de caldo de canna. Ali, no fianco esquerdo, é caldo de canna. Ali, no fianco esquerdo, é caldo de canna.

JA SAIRAM OS BOLETINS

Foram distribuídos, hontem, aos corpos e estabelecimentos militares da Região, os boletins de serviço para os dias 18, 19 e 20 de Janeiro de 1930.

DIRECTORES DE ESTRADAS DE FERRO DEMITIDOS E NOMEADOS

RIO, 18 (A Tarde) — Foram assignados decretos dispensando das funções de director das estradas de ferro Quarabim a Itaty e de Itaty a São Borjá e cargo da Great Southern o conselheiro Alvaro Crespo de Oliveira, e nomeando, para substituí-lo, o engenheiro Hermelindo Barros Lima, que foi exonerado do cargo de director da estrada de ferro central do Rio Grande do Sul.

ATE EM GEREMOABO HA CONTRABANDISTAS!

O sr. Eduardo Rios, secretario da Fazenda, enviou ao inspector fiscal da 8.ª Circunscriçãõ, o sr. Inácio de Moraes, para que se occupasse de investigar a situação da Fazenda de Geremoabo, que furtivamente se apropriou do imposto de exportação de café da Colheita de Geremoabo.

## O Contrabando de Sedas

JORGE KANARK, PRESO EM FLAGRANTE, FOI IDENTIFICADO

A's 10 horas da manhã de hoje foi arrombado o 4.º armazem

A cerca do contrabando de sedas desce, hontem pelo auxilio do commercio Hamilton Pereira e o investigador Especial, a Prisão 9, o delegado Chagas Filho continuou hontem, o inquerito policial.

Foi ouvido em auto de perguntas, o tureco Nabil Assamany, proprietario da Loja Piedade, que constituiu seu advogado o major Isaac Jorge Franco. No seu depoimento procurou inculpar-se de culpa que lhe cabe. Declarou que não vira quando o caixa chegou ao prédio, pois desde ás 2 horas da tarde se encontrava no bairro commercial.

O que sabia foi por intermédio daquelle autoridade, que esteve em sua casa de residência, pedindo-lhe as chaves do prédio.

Que o seu irmão Ach Assamany, anteriormente conhecido como "Leão Piedade".

O delegado Chagas Filho, procurando saber onde se encontrava Achib foi informado de que elle trabalhava para a firma Aouab e Comp., á rua Chile 26, do que consta ser socio o tureco Jorge Kanark, preso, em fl. 52, no prédio interdiçado.

O FIEL DO 4.º ARMAZEM ESTA NA VILLA DE S. FRANCISCO

Varias (em sido) diligencias da policia para a descoberta de Hei do 4.º armazem, sr. Cleo Frêre, implicado no contrabando de sedas como um dos seus principais responsáveis.

Hontem á tarde o dr. Madeira de Moraes, era informado de que o caixa se encontrava na villa de São Francisco, limitadamente foram tomadas providencias sobre a sua vinda para esta capital.

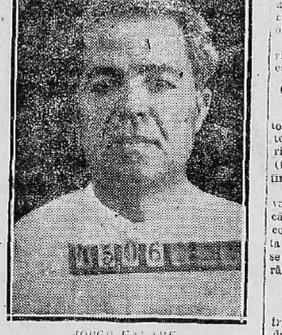
AS DILIGENCIAS DA ALFANDEGA

Uma vez entregue pela policia a Alfandega a caixa apprehendida, esta avocou a si o caso do contrabando. Diante disto foi instaurado o devido inquerito administrativo, iniciado ás 21 horas de hontem e que está sendo feito em segredo de justiça.

Presidente o dr. Claudiano Cunha, inspector da Alfandega, servindo de escrivão, o seu secretario o l.º escriptario sr. Domingos Massena Jorges. Depois 7.º escriptario encarregado do manifesto, Arthur Ferreira Veloso.

O ARROMBAMENTO DO 4.º ARMAZEM

Não tendo sido encontradas as chaves do 4.º armazem que se applicava com sítio levadas pelos l.º e ajudante do l.º inspector.



JORGE KANARK

Cleo Frêre e Edmundo Frêre do Carinho, foi tomada a deliberação de se ter o arrombamento daquelle armazem. Esta diligencia effectou-se ás 10 horas de hoje, presidida pelo dr. Claudiano Cunha e teve a presença do representante da Cia. Cessionaria das Docas, sr. Monteiro Alves e mais os srs. João de Athayde Cunha e Manoel Moreira dos Santos, estes dois designados para substituírem os funcionarios da Alfandega, que se encontraram no posto policial e que guardas aduaneiros.

Feito o arrombamento, foi iniciada a conferencia do manifesto das mercadorias vindas pelo vapor "Santa Theresa". Também foram balanzados os objectos encontrados no escriptorio do armazem. Terminada a conferencia do manifesto será feito um



HAMILTON FERREIRA, que indicou o contrabando á policia

exame minucioso nos livros de escriptura do armazem.

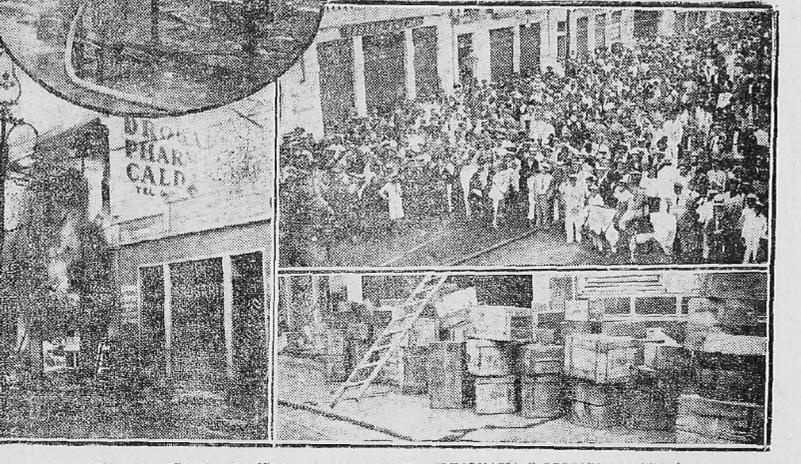
O GENERAL MARÇAL VAE SER COMPULSADO

O general de estrada Marçal de Faria, que hontem dia 20 de corrente, a idade a que fica sujeito á compulsoria.

## As Labarêdas de um Grande Incendio

### A DROGARIA CALDAS REDUZIDA A UM MONTÃO DE ESCOMBROS

O fogo é attribuido á explosão de um frasco de drogas e tambem a um desarranjo na electricidade



VARIOS ASPECTOS DO INCENDIO QUE DEVOROU A "PHARMACIA E DROGARIA CALDAS"

O anno de 1930 começou entre labaredas. Os superstitiosos verão nisso um signo particular. Nos 18 dias decorridos já se registaram tres incendios noturnos e de hontem o maior da serie, que jodia ter varrido o quarteirão, consideurada a qualidade do estabelecimento incendiado: — uma drogaria.

Embora não existisse agua nos hydrantes, o Corpo de Bombeiros lutou bravamente e conseguiu localisar o fogo, todavia não evitando as explosões, que se verificaram, sendo projectadas como grandes frascos de remédios, que se iam espalhando de encontro aos prédios fronteiros, caindo em forma de chuva sobre a rua, onde se estabeleceram necessarios estragos.

O povo corrido pela patrulha de cavalaria e soldado assistia de longe e trizmente o espectáculo.

O PRIMEIRO GRITO DE ALARME

Presentemente, ás 4 horas e quinze minutos, manifestou-se incendio na parte posterior do 4.º andar da "Farmacia e Drogaria Caldas", a Avenida 7 de Setembro, 22 (trecho de S. Pedro), de propriedade da firma Raul Schmidt & Cia.

Segundo uma versão, os empregados estavam a fazer entregas nos sacos. No balaço o sr. Raul Schmidt confiou com o seu collega pharm. Gilberto Farquim uma nota de pedidos. Em dado momento, ouviu-se um estampido sendo seguido de um clarão.

Movimento geral de surpresa. — Uma pequena explosão. — Diziam que um frasco de Oxido de Bário (barita) havia explodido sobre outros frascos, produzindo a commoção. Dahi a minutos, era o fogo que se propagava rapidamente.

O pharmaceutico Jorge Passos, socio da casa, contraria essa versão, alegando não se ter sido exposto a nenhum perigo. Só importante noticia é a seguinte: desarranjo na electricidade.

As moçinhas que trabalhavam naquele andar afflictas procuravam deixar precipitadamente a pharmacia. Algumas desceram no escadão de carga. Um rapaz cedeu a mão para as outras se salvarem como pedras embaraçadas.

— Fogo! Fogo! — Já saliam das janelas folhas de fumarão. — Repetiam, foi o facto commoçoso do Corpo de Bombeiros e a urgencia de uma commoçosa policia.

SCENAS DE SALVAMENTO

Cinco minutos depois, quando o fogo já se propagava para o andar superior, os empregados da casa, que se encontravam no andar superior, começaram a abandonar o prédio, sendo ajudados por os guardas aduaneiros.

Uma familia de empregados da Linha Circular, que se encontrava no andar superior, conseguiu escapar ao isolamento dos l.ºs de guarda, com excepção do carro que estava em movimento, e que se viu obrigado a abandonar o fogo que entrava em acção. Não existia agua nos hydrantes. As chaminés já haviam desabado hontem e o prédio, desde a queda dos restos de fumo.

— O que está era que todo o quarteirão se desmoronava, numa catastrophe.

As familias vizinhas deixavam precipitadamente as suas residencias, sendo os moradores ajudados por os guardas aduaneiros.

— O que está era que todo o quarteirão se desmoronava, numa catastrophe.

— O que está era que todo o quarteirão se desmoronava, numa catastrophe.

— O que está era que todo o quarteirão se desmoronava, numa catastrophe.

— O que está era que todo o quarteirão se desmoronava, numa catastrophe.

— O que está era que todo o quarteirão se desmoronava, numa catastrophe.

## A AUSENCIA DAGUA

Vendo que a agua não chegava nas mangueiras, os bombeiros dirigiram-se correndo para as casas vizinhas contragendo baldes, servindo-se dos reservatorios particulares de retroceder as paredes das casas ameaçadas de incendiar-se, devido não só ás explosões, como também as faúlscas da Pharmacia Caldas, os relâmpagos electricos, tendo á frente o seu novo edificio de Placido. Numa attitude digna de encanicos, saíram pelo portão do mosteiro do lado da rua nova de S. Bento, para prestarem os

seus serviços, munidos de aparelhos extintores "Minimax". E foi com aucto desista e de baldes dagua que o fogo foi posto a pouco cedendo.

Um caso telefonico se tendo succedido, foi abafado com o facto de um extintor de ar. Raul Schmidt, que fôra levado por amigos para o Collegio Coração de Maria, com a chegada da sua senhora, que appareceu ao local, nervosa e afflicta, em companhia de um filho, transportou-se para

(conclue na 3.ª pag.)

## VAO PARA A REUNIAO DO PARTIDO REPUBLICANO DE PERNAMBUCO

Nenhum tem duvidas quanto á victoria da chapa nacional

Proclamação foi a carta politica a que hontem passou no *Estado*, para Pernambuco, ainda do Rio.

Della eram partes os deputados Antonio Augusto, Amalbal Freire e Pessoa de Queiroz.

O ultimo destes não deixa os jornalistas, sem dos dedos de posse.

— Vou a Recife, onde me chamaram os devotes de politico.

O governador do Estado convocou o partido para importante reunião, na qual serão discutidos assumptos da mais alta relevancia.

Nella serão apresentados os candidatos a Camara, e do cargo de Senador, e o que é o futuro successor do sr. Estacio Coimbra.

Este o fim principal da minha viagem. Depois, tennos programma da chapa nacional.

A chapa para a Camara pouco terá de oferecer difficuldades, com o credito accordado, o da reeleição.

Para o Senado, nada está apresentado. A chapa será completa, desde fazendo parte dos novos nomes, até ao quatro "liberaes" de antigo prestigio e um mais a vaga do deputado que foi para o Senado, e a do novo deputado compeheiro Souza Filho.

— Que nos diz sobre a companhia?

— Pouca coisa, pois que tudo já está definido.

— Apenas numa tela continuaria a bater.

— É na denominação com que os nossos adversarios se baptisaram de "liberaes".

## COUSAS DA POLITICA

A proposito da chapa com que o Partido Republicano da Bahia vai concorrer ás eleições de 1.º de Março, o sr. Washington Luis, presidente da Republica, enviou ao sr. Vital Soares, governador do Estado, o seguinte telegramma:

"PALACIO CATETE—RIO, 16 — Extremamente penhorado, agradeço a V. Ex. a commoçao que me fez de que o Partido Republicano da Bahia organice a sua representação federal sob o critério de representatividade, escolhendo para a vaga do deputado mangueira, indicado para o Senado, o sr. Dr. Cordeiro de Miranda. Concluo-me pela sua solução, e agradeço ao Partido Republicano da Bahia a sua generosa e amigavel representação da Bahia na sua prosperidade financeira e economica, a que sou direito a intelligencia e o preparo dos seus filhos.

— Cordes ministro de Washington Luis.

Empenhada a capital, vindo hontem do Rio pelo paquete norte-americano Souza Costa, o deputado Afrânio Peixoto, o seu desembarque foi muito concorrido.

Um illustre representante da Bahia regressou a hontem de Curitiba, do go. de Parana, onde se encontrou com o governador do Estado, que lhe foram ltrados pelo cel. Henrique de Faria.

Dois diplomatas em transito

A DITADURA PORTUGUEZA NAO PODE SOFFRER CRISES MINISTERIAES

O exito da D'Albernon

Reunioes de diplomatas

Reunioes de diplomatas

Reunioes de diplomatas

Reunioes de diplomatas

Reunioes de diplomatas

Reunioes de diplomatas

Reunioes de diplomatas

Reunioes de diplomatas

Reunioes de diplomatas

Reunioes de diplomatas